

“Diplomacy: the art of restraining power.”

Henry Kissinger

Internacional

No mês de fevereiro, Trump intensificou sua agenda. As tarifas de importação sobre todos os produtos chineses foram elevadas em 20%, enquanto as tarifas de 25% sobre produtos do México e do Canadá estão em negociação. Entendemos que a introdução de tarifas para os parceiros da USMCA é bastante negativa para a economia americana e deve ser interpretada como um choque de oferta adverso, aumentando tanto os riscos de desaceleração econômica quanto de inflação. No âmbito da política externa, Trump posicionou-se contra a Ucrânia, retirando o apoio ao país e se aproximando da Rússia. A reação dos países europeus foi imediata: liderados pela Alemanha, indicaram que continuarão a apoiar a Ucrânia e que promoverão uma grande expansão fiscal, com investimentos prioritários no setor de defesa. O cenário para a política monetária tornou-se mais complexo tanto nos EUA quanto na Zona do Euro, devido às mudanças nas políticas públicas cujos impactos podem ser significativos.

Brasil

A queda da popularidade do presidente, apontada por diversas pesquisas de opinião, resultou no surgimento de algumas estratégias de reação do governo. Além da tentativa de melhorar a comunicação, foram apresentadas novas medidas de estímulo à economia, como um novo saque do FGTS e medidas para ampliar o crédito consignado de trabalhadores do setor privado. Além disso, o governo fez uma série de reuniões com produtores de alimentos em busca de medidas para conter a inflação desses bens, embora sem efeito relevante até o momento. Em relação à política monetária, os membros do Copom têm dado sinais de que o ciclo de aperto monetário se aproxima do fim, ainda que as expectativas de inflação continuem em deterioração. Essa estratégia torna improvável a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante e aumenta a incerteza sobre a condução da política monetária.

Juros e Câmbio

Na estratégia de juros, seguimos com posições tomadas no mercado doméstico. Optamos por zerar a posição tomada na curva americana, mas abrimos uma nova posição tomada na curva de juros do Chile. No livro de moedas, seguimos com posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas.

Bolsa

O Ibovespa caiu 2,6% em fevereiro acompanhando o movimento externo das bolsas com S&P caindo 1,4% e o Nasdaq 2,8%. A guerra de tarifas que o presidente americano Trump está iniciando foi o principal contribuidor para a maior volatilidade observada nos mercados. Diante dessas incertezas de curto prazo e seus efeitos a médio/longo prazo, optamos por reduzir nossas exposições externas de forma significativa, que foram o destaque negativo dos fundos no período. Ainda gostamos dos fundamentos das ações de tecnologia, e estamos observando constantemente o cenário, mas por ora, manteremos exposição externa reduzida. Do lado doméstico, começa-se a mudar o foco da incerteza fiscal para o cenário político, onde acreditamos que a travessia continuará desafiadora ao longo de 2025. Dito isso, diminuimos marginalmente nossos hedges, apesar de eles ainda continuarem altos. Maior exposição setorial é no segmento financeiro, seguido para elétrico.



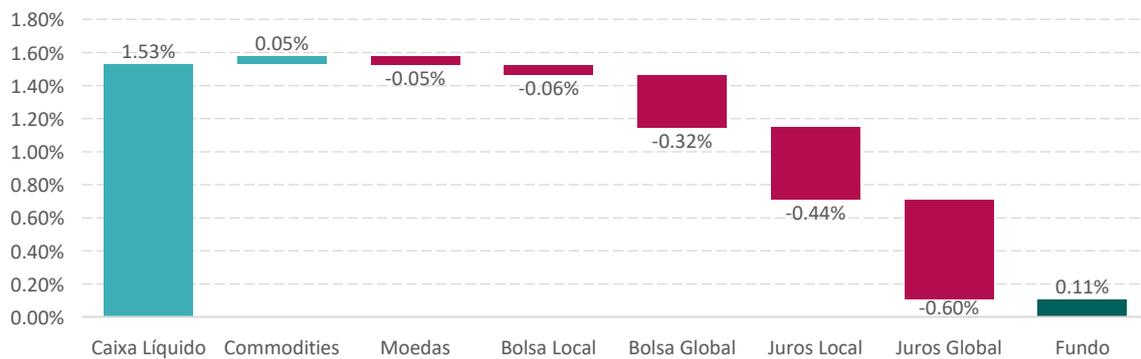
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Fevereiro 2025	2025
Caixa Líquido	0.71%	1.53%
Commodities	0.01%	0.05%
Moedas	0.17%	-0.05%
Bolsa Local	-0.05%	-0.06%
Bolsa Global	-0.72%	-0.32%
Juros Local	-0.13%	-0.44%
Juros Global	-0.62%	-0.60%
Fundo	-0.63%	0.11%
%CDI	-64%	5%

Fevereiro 2025



2025



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Fevereiro 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	-1.77%	1.75%	217.52%	08/05/2012	700,825	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-2.64%	2.09%	103.43%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	-0.72%	0.73%	196.27%	19/12/2012	24,517	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	36%	100%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-3.78%	-0.30%	116.95%	15/04/2014	37,626	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1.65%	2.34%	245.85%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	-0.63%	0.11%	273.14%	10/01/2013	220,061	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	5%	140%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.60%	1.13%	200.03%	06/07/2012	107,406	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	61%	57%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.03%	0.96%	321.07%	22/03/2010	115,908	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	3%	48%	113%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900